



*Ordem dos Advogados do Brasil*  
*Conselho Federal*  
*Brasília - D. F.*

**HOMENAGEM "RAYMUNDO  
FAORO" AO MINISTRO RICARDO  
LEWANDOWSKI.**

**DISCURSO**

**Felipe de Santa Cruz Oliveira Scaletsky**  
Presidente Nacional da OAB

**Brasília**  
**2021**



*Ordem dos Advogados do Brasil*

*Conselho Federal*

*Brasília - D. F.*

## **NOMINATA**

Senhoras e senhores.

É com grande satisfação que participo desta honrosa cerimônia de homenagem “Raymundo Faoro” ao Ministro Ricardo Lewandowski, grande jurista brasileiro e sempre leal às demandas do Estado Democrático de Direito, da Justiça e da Advocacia brasileira

Não por acaso, as premiações recebidas foram diversas. Locais e internacionais. E, hoje, recebe uma grande honraria que carrega o nome em homenagem ao célebre Raymundo Faoro. O nome de ambos são sinônimos de ética, eficiência e coragem, inscritas ao longo de suas vidas e que contribuíram decisivamente para realinhar a história do País.

Nascido na cidade do Rio de Janeiro/RJ, casado com Yara de Abreu Lewandowski, com a qual tem três belíssimos filhos e quatro netos, o Ministro Lewandowski atingiu o andar mais alto de todos espaços que ocupou: é doutor em Direito



*Ordem dos Advogados do Brasil*  
*Conselho Federal*  
*Brasília - D. F.*

pela Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo; foi nomeado Ministro da Suprema Corte desde o ano de 2006, período em que assumiu a Vice-Presidência e a Presidência da Corte entre os anos de 2012 e 2014. Foi advogado militante entre os anos de 1974 a 1990, atuando sempre com a mesma bravura e excelência que caracterizam sua atuação à frente do Judiciário brasileiro. Estou certo de que se trata de um membro da Advocacia ‘emprestado’ ao Judiciário, do qual temos muito orgulho.

Nosso orgulho se deve, sobretudo, por saber que é na Advocacia onde aprendemos o fazer cotidiano da Justiça no olho a olho, no dia a dia. São os advogados e as advogadas que firmam a certeza de que o Estado deve ser justo e que o Direito é o instrumento que assegura a justiça. A luta pelo Direito protege a liberdade. O eterno Sobral Pinto declara que “*A advocacia não é profissão para covardes*”. Parafraseando-o, afirmo que o Ministro Lewandowski, que hoje recebe a homenagem Raymundo Faoro, carrega essas lições aprendidas na Advocacia e luta para assegurar, por meio de sua atuação, uma ordem jurídica justa para todos.



*Ordem dos Advogados do Brasil*  
*Conselho Federal*  
*Brasília - D. F.*

A Advocacia é imprescindível para a manutenção da democracia e da justiça. Não por um acaso, essa missão nos foi outorgada pela própria Constituição Federal, que, em seu artigo 133, afirma: “*o advogado é indispensável à administração da justiça*”.

Lideramos a ideia de democracia e dos direitos humanos em nossa civilização. A busca pela felicidade e pela harmonia da humanidade atravessa, permanentemente, a vigília e o espírito da Advocacia. É por isto que a Advocacia ocupa a centralidade de qualquer Democracia e fomenta diretamente a própria cidadania.

Ciente disso, o Ministro Lewandowski reafirmou, em suas honrosas decisões, que as prerrogativas da advocacia são centrais para o Estado de Direito, e reforçou, por exemplo, que os escritórios de advocacia são invioláveis e garantiu uma das mais caras prerrogativas da profissão: a do sigilo entre o advogado e seus clientes. Esses são os atributos que compõem o brilhantismo do Ministro que homenageamos aqui hoje!



*Ordem dos Advogados do Brasil*  
*Conselho Federal*  
*Brasília - D. F.*

Hoje, Ministro Lewandowski, tenho a honra de dizer que, em virtude de sua luta inegociável com a promoção da Justiça no País, Vossa Excelência faz parte do time dos imprescindíveis. Seu nome ocupa o andar mais da memória de nossa Entidade e do País.

Sua busca é incansável pelo aperfeiçoamento do nosso sistema democrático, com ênfase para a defesa da liberdade de imprensa e de expressão, do direito de defesa, do fortalecimento do Estado Democrático de Direito, entre tantas outras lutas libertárias. Esse legado se constituiu como meta contínua para toda a Justiça em nosso País.

É um dia de comemoração. É um dia em que homenageamos um grande personagem vivo da história nacional. Celebramos não apenas seu legado, mas, sobretudo, sua existência no presente!

Muito obrigado!